

# **NCE/14/00146 — Decisão de apresentação de pronúncia - Novo ciclo de estudos**

## **Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa**

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao novo ciclo de estudos Património
2. conferente do grau de Mestre
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)  
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)  
Universidade Nova De Lisboa
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):  
Agradece-se a consulta do documento PDF anexo.
7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

# **Anexos**

A FCSH-UNL acusa a recepção do Relatório preliminar da CAE relativo ao Mestrado em Património [NCE/14/00146], congratulando-se com a recomendação de acreditação do ciclo de estudos. Contudo, verificamos a necessidade de expressar os nossos comentários sobre as críticas e sugestões de melhoria apresentadas em alguns pontos do relatório.

*The FCSH-UNL acknowledge receipt of CAE's preliminary report for the Masters in Heritage [NCE/14/00146], welcoming the accreditation recommendation of the course. However, we see the need to express our comments on the criticism and improvement suggestions in some points.*

**2.2.2. Gostaríamos de ver esclarecidas as seguintes dúvidas:**

*1. Faz sentido prever os 90 ECTS obrigatórios e os 30 facultativos todos na mesma área (História-Museologia-Património)?*

*2. Porque se prevê 20 créditos opcionais para Arqueologia e apenas 10 para História da Arte?*

**3.1.6. São oferecidas 15 unidades curriculares para os alunos (no máximo 15) frequentarem seis; isso pode conduzir a um problema evidente de gestão de recursos docentes.**

*Entre as opções condicionadas 1 e 2 (“Município e Cultura” e “A Cidade e as Artes”) deve haver alguma atenção na coordenação, de modo a não haver repetições ou sobreposições.*

**9.6. Eventualmente equiparar os créditos atribuídos às opções de História da Arte e da Arqueologia.**

A resposta a estes pontos tem, como muitos dos seguintes, uma estreita ligação com a justa afirmação feita no ponto **3.1.6.**, sobre a “gestão de recursos docentes”.

Na realidade, esta proposta de Segundo Ciclo em Património procura:

— criar novas unidades curriculares com especificidade formativa implícita na orientação científica que se quer imprimir neste ciclo de estudos; basicamente são seis: as três obrigatórias do Primeiro Semestre e as três relativas a tipologias de Património, imaterial, material e documental.

— mantendo a matriz essencial do curso, rentabilizar, ainda assim, unidades curriculares já existentes em quatro outros Segundos Ciclos: História da Arte, Arqueologia, Museologia e Práticas Culturais para Municípios.

Quanto aos pontos **2.2.2.1.**, **3.1.6.** e **9.6** as explicações são muito concorrentes. Houve uma preocupação, perante a dispersão evidente dos estudos que se encerram sob o “chavão Património”, em construir um Ciclo coeso nas incidências metodológicas e nos objectos em estudo.

Foi assim que nasceu a preocupação de convergência entre História/Museologia/Práticas-Programação, que não cremos limitativa mas de aprofundamento. Este foi o modo de ancorar o estudo e problematização do Património em objectos e métodos, capazes de fazer sobrevalorizar as suas especificidades e a sua dimensão de síntese. Ao mesmo tempo, não se quis que essas incidências restringissem a abordagem do Património a uma área específica (centros históricos,

sítios, rentabilização e sustentabilidade, valorização, comunicação patrimonial, mediação patrimonial), que se consideram mais necessárias e exequíveis em estabelecimentos de ensino com uma maior proximidade a essas realidades.

A esta atitude de fundo junta-se a preocupação, já referida, com a gestão de recursos docentes sempre que cientificamente apetrechados e já testados. As Opções Condicionadas 2 inserem-se aqui; são oferecidos seis Seminários todos eles partilhados com outros mestrados em oferta, directa ou indirectamente ligados à área do Património.

Relativamente ao corpo das Opções Condicionadas 2, optámos por identificar os Seminários que contêm evidentes aprendizagens complementares ao tronco comum obrigatório (apenas 3 Seminários no Primeiro Semestre) e continuidades de aprofundamento sectorial às Opções Condicionadas 1 (5 Seminários de oferta).

Por último, uma nota. Os Seminários “Escola, Município e Cultura” e “A Cidade e as Artes” em nada se sobrepõem. No primeiro, a abordagem é a da Mediação de Cultura com expressão territorial, quer dizer, da Cultura alocada nos equipamentos formativos que são as Escolas e administrativo-políticos que são os Municípios. Quanto a “A Cidade e as Artes”, insere-se na área da Programação de Cultura, traz à colação o espaço urbano, a Cidade, a rua e os equipamentos não-formais, na sua relação oferta/procura/fidelização com as diferentes Artes, das visuais às performativas, da galeria ao museu, à escultura e arte urbana ou à instalação.

Relativamente à discrepância de ECTS Arqueologia/História da Arte, referida em **2.2.2.2.**, a razão de ser tem duas dimensões. A primeira entrelaça-se com o percurso de estudo que se propõe. Pareceu correcto restringir aqui o estudo a História da Arte. Isto porque a dimensão de História da Arte é largamente abordada no Segundo Ciclo em Museologia pois, muitas vezes, as colecções museológicas abordadas adquirem, e bem, uma leitura enquanto património móvel artístico. O que não é de estranhar. A Museologia tem, como evidente característica, uma dimensão de estudo da conservação, inventariação, documentação e exposição de espécimes patrimoniais em que os de produção em conjuntura estética, ainda hoje, e com algum erro, são os mais impositivos. A segunda dimensão encontra-se na complementaridade e entrosamento que há entre os Primeiros Ciclos de História e de Arqueologia.

*The answer to these points have, as many of the following, a close link with the fair statement in paragraph 3.1.6., on the "management of teaching resources."*

*In reality, this proposed Second Cycle in Cultural Heritage search:*

*- create new courses with implicit training in specific scientific orientation that we want to print in this course; basically there are six: three mandatory First Semester and the three on the Heritage typologies, immaterial, material and documentary.*

*- maintaining the essential course matrix, monetize still existing courses in four other Seconds Cycles: Art History, Archaeology, Museology and Cultural Practices for Municipalities.*

*As for the points 2.2.2.1., 3.1.6. and 9.6. the explanations are very concurrent. There was a concern, given the apparent spreading of the studies that will close under the "buzzword Heritage" in building a cohesive Cycle in the methodological implications and the objects under study.*

*Thus was born the concern of convergence between History / Museology / Practice-Programming, we do not believe limiting but to deepen. This was the way to anchor the study and questioning Heritage objects and methods, able to overvalue their specificities and their size synthesis. At the same time, we did not want these incidences restrict the Heritage approach to a specific area (historic centers, sites, profitability and sustainability, valuation, heritage communication, heritage mediation), which are considered more necessary and feasible in educational institutions with greater proximity these realities.*

*The background of this attitude joins the concern referred to above, with the management of teaching resources whenever scientifically equipped and already tested. The Elective Optionals 2 are inserted here; are offered six Seminars shared, them all with other Masters on offer, directly or indirectly linked to the Heritage area.*

*Finally, a note. Seminars "School, Municipality and Culture" and "The City and Arts" at all overlap. In the first, the approach is the Cultural Mediation with territorial expression, that is, the allocated Culture in the formative equipment which are the schools and administrative and politicians who are the municipalities. As for "The City and Arts," is part of the area of Culture Programming, is predicated urban space, the city, the street and the non-formal equipment in its demand/supply relationship/loyalty to the different arts, the visual to the performing, the gallery to the museum, sculpture and urban art or installation.*

*Regarding the discrepancy ECTS Archaeology / History of Art, said in 2.2.2.2., The rationale has two dimensions. The first intertwined with the course of study that we propose. It seemed right here restrict Art History study. This is because the size of Art History is widely discussed in the second cycle in Museology as often addressed the museum collections acquire and well, while a reading mobile artistic heritage. That is not surprising. The Museology is as obvious feature, a dimension of study of conservation, inventory, documentation and exposure of equity specimens in the production of aesthetic juncture today, with same error, are the most impositions. The second dimension is the complementarity and interplay that exists between the First Cycle of History and Archaeology.*

**5.6.** *A urgência da entrada em funcionamento do Laboratório de Arqueologia e, eventualmente, de parcerias com instituições que procedam a restauros de pintura, escultura ou arquitetura.*

Com satisfação damos conta de que o Laboratório de Arqueologia foi, entretanto, instalado e já se encontra em funcionamento.

Por falta nossa não houve no relatório de apresentação referência às relações privilegiadas com os sectores teórico-laboratoriais de conservação e restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL. Estas relações tomam corpo pedagógico-prático no Seminário de “Inventariação e Conservação de Colecções”, em que as dimensões preventivas e interventivas da conservação são leccionadas por um docente da FCT da UNL.

*With satisfaction we realize that the Archaeology Laboratory has since been installed and is already in operation.*

*By our lack there was no reference in the report to show a special relationship with theoretical and laboratory areas of conservation and restoration of the Faculty of Science and Technology, UNL. These relationships take pedagogical and practical body in the Seminar on "Inventory and Conservation of Collections", where preventive and interventional dimensions of conservation are taught by a teacher at FCT UNL.*

**6.4.** *Os docentes repartem-se por 4 centros de investigação, dois deles classificados com “Muito Bom” e dois com “Excelente”, apesar da proposta dar indicações erradas a este respeito. Os docentes envolvidos têm publicações recentes em revistas internacionais com sistema de avaliação por pares.*

À data da submissão do guião não eram ainda conhecidos os resultados da 2.<sup>a</sup> fase da Avaliação de Unidades I&D 2013 (resultados conhecidos em Dezembro de 2014), pelo que se submeteu os resultados da avaliação de 2007. Em Maio de 2015, a avaliação das unidades envolvidas no ciclo de estudos passou a ser a seguinte:

CHAM - Excelente; IHC – Excelente; IHA - Muito Bom; IEM - Muito Bom.

*At the time of submission of the script were not yet known the results of the 2nd phase of Unit Evaluation I&D 2013 (known results in December 2014), the who underwent the evaluation results of 2007. In May 2015, the evaluation the units involved in the study cycle has become as follows:*

*CHAM - Excellent; IHC - Excellent; IHA - Very Good; IEM - Very Good.*

**6.6.** *Os quatro centros de investigação são bastante diferentes entre si, nos âmbitos e nos objectivos. O encaminhamento dos mestrandos para cada um deles e a eventual inserção em projectos de investigação tem de ser cuidadosamente feita pelos responsáveis científicos do curso.*

**7.4.** *Neste momento ninguém pode falar com segurança na empregabilidade dos alunos a formar. A multiplicação de contactos com todo o tipo de instituições directa ou indirectamente ligadas ao Património e o esforço para criar estágios pode dar algum contributo nesse sentido.*

Nestes dois campos, Segundo Ciclo/Unidades de Investigação, Segundo Ciclo/Entidades de Estágio, segue-se a seguinte dinâmica:

Numa primeira fase, o Coordenador do Segundo Ciclo, com os responsáveis pelos diferentes Seminários, articula-se na definição dos projectos de investigação em curso e dos locais de estágio que se coadunam com os temas de investigação/trabalho que o(s) discentes pretendem realizar. Depois, compete ao docente responsável ou ao futuro orientador iniciar contactos com a Direcção da Unidade de Investigação ou da Instituição de acolhimento de forma a integrar o discente nas actividades e na elaboração do seu plano de investigação/estágio.

Na relação com as Instituições de tutela de Estágio, são ainda de enorme importância as curtas visitas guiadas de apresentação do trabalho realizado nessa instituição, bem como as “conferências” dos responsáveis dessas instituições que se pretendem vir a realizar em algumas das sessões dos Seminários do mestrado.

*In these two fields, Master/Units for Research and Master/Host Institutions Internships, followed by the following dynamics:*

*Initially, the Master Coordinator, with those responsible for the different UC's, hinges on the definition of research projects underway and stage venues that are consistent with the themes of research/work that claim students accomplish. Then, it is for the responsible teacher or mentor future initiate contacts with the Directorate for UI or of the host institution internships in order to integrate the students in activities and the development of its research/training plan.*

*In relation to the Internships host institutions; they are still hugely important short guided tours with presentations of the work done in that institution, as well as "conferences" of responsible from those institutions that we aspire to be performed in some of the sessions of master's degree.*

**11.7.** *Deve ser melhor definido o sistema de acompanhamento dos estagiários: responsáveis, periodicidade, modalidades; e definidos canais de comunicação fácil e constante entre os responsáveis do curso e as entidades de acolhimento.*

**12.4.** *(...). Aconselha-se uma regulamentação dos estágios (durações previstas, modalidades de acompanhamento, classificações eventuais, equivalência em ECTS, etc.)*

O Despacho n.º 48/2011, 23 de setembro, define o Regulamento e Tipologia de Estágios da FCSH/NOVA, o qual se anexa a este documento a parte respeitante ao mestrado, e as normas para selecção e avaliação das orientações nas instituições de acolhimento aprovadas pelo Conselho Científico e divulgada aos coordenadores de curso enquadram a prática de estágio. Existe ainda uma descrição detalhada de cada uma das modalidades de componentes não letivas na intranet da Faculdade e que de seguida se reproduz a parte respeitante à modalidade de estágio:

O estágio com relatório tem de:

i) Decorrer em instituição pública ou privada, ou cooperativa ou associativa, com ou sem fins lucrativos, com a qual exista, à data do seu início, um protocolo estabelecido com a FCSH para esse fim.

ii) Garantir ao mestrando o desempenho de funções de carácter profissional relevante para a instituição de acolhimento e que envolvam a aplicação prática de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na parte curricular do curso de mestrado.

iii) Ser enquadrado por um plano de estágio definido, em colaboração, pelo responsável indicado pela instituição de acolhimento, por um orientador da FCSH pertencente ao quadro docente do mestrado e pelo aluno, cabendo ao docente a validação da correspondência do plano de estágio aos objectivos que lhe foram atribuídos como componente não lectiva para a obtenção do grau de mestre.

O relatório de estágio deve ser apresentado acompanhado por um parecer do responsável pelo estagiário na instituição de acolhimento e deve contemplar:

- i) A caracterização da instituição onde realizou o estágio;
- ii) a natureza do trabalho (ou trabalhos) que acompanhou;
- iii) as tarefas concretas que foram realizadas para o desenvolvimento desse(s) trabalho(s) e a parte que lhe coube nessas tarefas;
- iv) os problemas teóricos ou metodológicos que esse(s) trabalho(s) lhe sugeriram;
- v) os seus eventuais comentários sobre as opções adoptadas;
- vi) em anexo, exemplos de materiais realizados.

O mestrando deve ainda preparar:

- i) Discussão pública dos resultados obtidos bem como a enunciação da sua relevância no quadro dos objectivos propostos para o curso de mestrado.

Nos Cursos de mestrado com a duração de quatro semestres

A duração do estágio deve contemplar 800 horas de trabalho.

Durante a elaboração do seu relatório de estágio, cada aluno deve ter um acompanhamento tutorial da sua dissertação pelo(s) orientador(es) de 12 horas presenciais na FCSH.

O relatório de estágio deve ser apresentado acompanhado por um parecer do responsável pelo estagiário na instituição de acolhimento.

A extensão total do relatório de estágio não pode exceder as 50 páginas (cerca de 20000 palavras) excluindo bibliografia e anexos (exemplos de anexos: documentos, gráficos, mapas, estatísticas, imagens).

Recomenda-se que os anexos não incluam texto do autor que possa ser considerado parte integrante do argumento do corpo fundamental do relatório de estágio.

*Order n° 48/2011, September 23, defines Regulation and Typology of Internships of FCSH/NOVA, which is attached hereto the part concerning the master and the standards for selection and evaluation of the guidelines in institutions host approved by the Scientific Council and disseminated to program coordinators describe the operative of internships. There is also a detailed description of each of the methods of non-term components on the intranet of the Faculty and then reproduces the part concerning the training mode:*

*The internship with report must:*

*i) held in public or private institution, or cooperative or association, with or without profit, related to it at the time of its inception, a protocol established with the FCSH for this purpose.*

*ii) ensure the master's degree the performance of a professional nature functions relevant to the host institution and involving the practical application of theoretical and practical knowledge acquired in the curricular part of the master program.*

*iii) be framed by a stage plan defined in collaboration by the appointed guardian by the host institution for a guiding FCSH among the teaching of the master table and the student, being the teacher to validate the correspondence stage plan aims to assigned to it as non-teaching component to obtain a master's degree.*

*The internship report must be submitted accompanied by an opinion from the trainee at the host institution and should include:*

*i) the characterization of the institution where he held the internship;*

*ii) the nature of work (or works) that followed;*

*iii) the concrete tasks that were carried out to develop this (s) work (s) and the part that fell to him in this work;*

*iv) the theoretical or methodological problems that (s) work (s) have suggested to him;*

*v) any comments on the options chosen;*

*vi) attached examples of realized materials.*

*The graduate student must also prepare:*

*i) Public discussion of the results obtained and the enunciation of its relevance in the context of the proposed objectives for the Master's degree.*

*In Masters Courses with a duration of four semesters.*

*The training period must include 800 hours of work.*

*During the preparation of his probation report, each student must have a tutorial accompaniment of his dissertation at (s) guiding of 12 classroom hours in FCSH.*

*The internship report must be submitted accompanied by an opinion from the trainee at the host institution.*

*The total length of the probation report can not exceed 50 pages (about 20,000 words) excluding bibliography and appendices (attachments: documents, graphs, maps, statistics, images).*

*It is recommended that the annexes do not include author of the text that can be considered part of the body's fundamental argument of the probation report.*

- 
- g) **Celebração de protocolo de estágio:** a celebração de um protocolo de estágio individual é obrigatória.
- h) **Protocolo aplicável:** a minuta aplicável é o modelo PEC.01 (Protocolo de Estágio Curricular do 1º Ciclo da FCSH – NOVA), disponível no GIPAA.
- i) **Seguro:** a FCSH – NOVA responsabilizar-se-á pelo Seguro de acidentes pessoais do aluno durante o estágio, caso este esteja formalmente inscrito e em situação regular na FCSH – NOVA, exceptuando-se os casos em que o estágio seja realizado fora do território português. O pedido de activação do seguro de acidentes pessoais durante o estágio deve ser feito pelo aluno mediante o preenchimento de formulário electrónico (*Formulário de activação do seguro de acidentes pessoais*) disponibilizado pelo GIPAA na Intranet da FCSH na área de *Informação Académica/Estágios*, após a validação do protocolo de estágio pelo GIPAA.

## II. Estágios curriculares de mestrado

- a) **Definição geral:** entende-se por Estágio curricular de mestrado o conjunto de actividades desenvolvidas pelos alunos dos cursos do 2º ciclo, através de um contacto directo com o ambiente de trabalho profissional, sendo estas actividades devidamente programadas, supervisionadas e avaliadas pelos departamentos dos cursos. O Estágio curricular é uma actividade didáctica integrada no mestrado.
- b) **Regime de Funcionamento:** os Estágios curriculares no âmbito dos mestrados podem ser optativos ou obrigatórios, conforme o previsto no regulamento do curso.
- c) **Creditação do estágio:** caso obedeça aos requisitos previstos no protocolo de Estágio curricular do 2º ciclo, o estágio constitui uma das 3 modalidades da componente não-lectiva, a par da dissertação de mestrado e do trabalho de projecto.
- d) **Orientação técnico-científica:** durante o desenvolvimento do Estágio curricular, o aluno terá que ser obrigatoriamente orientado por um Professor da FCSH – NOVA. A orientação contemplará um mínimo de horas presenciais de acordo com o regulamento do curso. Da mesma forma, deverá

---

ser designado pela entidade promotora do estágio um orientador profissional. No final do estágio, o aluno terá que produzir e apresentar à FCSH – NOVA um relatório de estágio.

- e) **Duração:** a duração do Estágio curricular obedece a uma carga horária total mínima que se encontra prevista no regulamento do curso. Regra geral, embora o estágio não seja calculado em meses, mas em horas, este dura, em média, de três a seis meses, nunca podendo ultrapassar o prazo máximo de 12 meses.
- f) **Remuneração e outras regalias sociais:** o estágio pode ou não ser remunerado, ficando ao critério da entidade promotora do estágio facultar uma remuneração monetária ou atribuir outro tipo de regalias ao estagiário (ajudas de transporte, subsídio de alimentação, etc.).
- g) **Celebração de protocolo de estágio:** a celebração de um protocolo de estágio individual é obrigatória.
- h) **Protocolo aplicável:** a minuta aplicável é o modelo PEC.02 (Protocolo de Estágio Curricular do 2º Ciclo da FCSH – NOVA), disponível no GIPAA.
- i) **Seguro:** a FCSH – NOVA responsabilizar-se-á pelo Seguro de acidentes pessoais do aluno durante o estágio, caso este esteja formalmente inscrito e em situação regular na FCSH – NOVA, exceptuando-se os casos em que o estágio seja realizado fora do território português. O pedido de activação do seguro de acidentes pessoais durante o estágio deve ser feito pelo aluno mediante o preenchimento de formulário electrónico (*Formulário de activação do seguro de acidentes pessoais*) disponibilizado pelo GIPAA na Intranet da FCSH na área de *Informação Académica/Estágios*, após a validação do protocolo de estágio pelo GIPAA.

## 2. Estágios profissionais (extracurriculares)

### I. Estágios profissionais destinados a alunos (Estágios profissionais tipo 1)

- a) **Definição geral:** entende-se por Estágio profissional tipo 1 o conjunto de actividades desenvolvidas pelos alunos dos cursos do 1º, 2º ou 3º ciclos, através de um contacto directo com o ambiente de trabalho. Visa proporcionar aos alunos uma formação prática em contexto real de